

EM NOME DO PASSADO: AS NARRATIVAS DA HISTÓRIA DO BRASIL E O SUJEITO GUSTAVO BARROSO.

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Ivens Carlos Roosvelt de Almeida, Francisco Regis Lopes Ramos

As narrativas acerca do tempo estão em disputa, tanto quanto estiveram os eventos que essa mesma história pretende narrar. Como se conta a história de determinado acontecimento político possui incomensurável relevância à sua reverberação tanto nos livros de história, quanto na memória dos homens e mulheres da sociedade. No recorte dessa pesquisa, refletimos como, partindo de dois eixos principais, se constrói uma, das várias possibilidades, história do Brasil. O primeiro elemento foi a literatura: Como as escolhas de determinados autores acerca da criação de personagens, com todas as cargas subjetivas que carregam, e dos cenários contribuem para a formação de uma narrativa do Brasil; e como segundo elemento, os objetos expostos e organizados com o intuito de criar ou contribuir à uma narrativa politicamente atrelada aos interesses de seus idealizadores. Assim, o recorte toma forma com o sujeito Gustavo Barroso, que em vida fora fundador e diretor do Museu Histórico Nacional e um dos maiores literários do Brasil, principalmente quanto ao tamanho de sua produção. Este sujeito, comumente conhecido por sua posição de destaque no “integralismo brasileiro”, a partir de sua posição, conseguiu atrelar de forma profunda à narrativa da história do Brasil os elementos citados anteriormente. Portanto, a pesquisa caminhou de forma muito próxima desse sujeito, a partir da leitura e de transcrições de documentos da coleção das primeiras edições das obras de Gustavo Barroso (biblioteca da Academia Cearense de Letras - ACL), do acervo particular do autor (arquivo do Museu Histórico Nacional - MHN) e do primeiro inventário geral das peças do Museu Histórico Nacional (também no arquivo do MHN); e da bibliografia teórica, que criou uma reflexão para dar conta das problemáticas desse projeto, não com a promessa de finalizá-la, mas abrir novos caminhos de pesquisa.

Palavras-chave: História. Literatura. Objeto. Gustavo Barroso.